

CORREIO CENTRO-OESTE

Joel Rodrigues/Agência Brasília



Animais resgatados estão vacinados e castrados

Treze cães esperam adoção há um ano na Zoonoses de Brasília

Treze cães resgatados há mais de um ano aguardam adoção na Gerência de Vigilância Ambiental de Zoonoses do Distrito Federal. Os animais foram retirados de uma casa na Candangolândia (DF) e recebem cuidados diários do governo do DF (GDF). São doze machos e uma fêmea, todos com mais de dois anos, vacinados, castrados, vermifugados e microchipados, além do uso de coleiras repelentes. As baias têm fichas com dados de cada um. Para adotar, é preciso ter mais de 18 anos, morar no DF, apresentar documento, passar por entrevista e assinar termo. O atendimento ocorre em dias úteis, das 8h às 17h, com orientação das equipes, que auxiliam na escolha do animal conforme o perfil da família interessada.

DF: iniciativa ocular chega à Santa Maria

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) realiza, de quinta-feira (19) a sábado (21), das 9h às 18h, atendimentos do Programa Minha Saúde — Etapa Oftalmologia em Santa Maria. A ação ocorre ao lado da Administração Regional e exige cadastro prévio pelo site do programa. O serviço busca ampliar o acesso a cuidados oftalmológicos, com ações de promoção, prevenção e acompanhamento em saúde ocular.

Divulgação/Rádio Positiva



Entrada mediante a doação de um quilo de alimento

Show gratuito de Sertanejo em Goiânia

O Passeio das Águas Shopping promove, hoje (19), às 19h, show da dupla João Neto & Frederico na praça de alimentação, em Goiânia. A entrada é gratuita mediante doação de 1 kg de alimento não perecível. A ação ocorre em parceria com a Rádio Positiva e prevê a destinação dos itens arrecadados a instituições. O evento integra a programação do shopping e marca ações comemorativas pelos 21 anos da emissora, além de ampliar o acesso do público a apresentações musicais na cidade, com orientação para entrega do alimento no local do evento.

Ibmec Brasília seleciona startups

O Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec) recebe, até amanhã (20), inscrições para o Programa de Pré-Aceleração Ibmec Hubs Brasília pelo endereço (www.forms.office.com/r/Zb0TrqdVZg). A iniciativa vai selecionar até 10 startups e empresas para jornada de quatro meses. O processo inclui diagnóstico, metas, mentorias e apresentação final. As atividades começam em abril.

Hospedagem

A realização do MotoGP 2026, em Goiânia (GO), neste fim de semana, elevou a procura por hospedagem e reforçou a busca por imóveis. Dados da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás indicam que, até o 3º trimestre de 2025, 73% dos apartamentos vendidos eram para locação de curta duração.

Golpe

O Detran de Mato Grosso alertou para site falso criado para aplicar golpes com o nome do órgão. O endereço oficial é [www.detran.mt.gov.br] ou (<http://www.detran.mt.gov.br>). A orientação é conferir o domínio antes de acessar serviços e verificar o destinatário ao realizar pagamentos para evitar prejuízos.

Chikungunya

A prefeitura de Dourados (MS) confirmou quatro mortes por chikungunya na Reserva Indígena e classificou o cenário como epidemia. Há 407 notificações, com 202 confirmações e 181 em análise. Equipes de saúde atuam em mutirão nas aldeias Jaguapiru e Bororó para conter o avanço da doença, com apoio estadual.

Mutirão

A prefeitura de Valparaíso (GO) e a Equatorial Energia estão realizando, até sexta-feira (20), um mutirão para a troca de lâmpadas por modelos econômicos. Haverá também o sorteio de 30 geladeiras e um curso de marketing digital. As inscrições ocorrem pelo Cras e a participação exige conta regular e inscrição na Tarifa Social ou CadÚnico.

Tráfico

A Polícia Civil de Mato Grosso (PC-MT) deflagrou ontem (18) a Operação Fio da Meada para desarticular grupo suspeito de tráfico interestadual de drogas. Foram cumpridas 18 ordens judiciais, com prisões e buscas em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo. A investigação indica atuação estruturada.

Empreendedorismo

Três Lagoas (MS) receberá no sábado (21) o Startup Day, voltado a empreendedores, estudantes e interessados em inovação. O evento reúne atividades sobre negócios e conexões. A ação tem parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e da secretaria responsável pela área.



Ação acontece na unidade de internação de Santa Maria

DF: projeto de dança para jovens reeducandos

Internos de 18 a 21 anos participam de oficinas de dança e capoeira

Jovens em cumprimento de medida socioeducativa na Unidade de Internação de Santa Maria, no Distrito Federal, participam do projeto “A Arte Salva”, que oferece oficinas de dança e expressões culturais ligadas à capoeira. A iniciativa atende internos de 18 a 21 anos em processo de ressocialização e é realizada com apoio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), vinculado à Secretaria de Cultura (Secult-DF).

As atividades são divididas em módulos de Maculelê, Berimbau e Samba, com foco nas funções de mestre-sala e porta-bandeira. As aulas incluem apresentações dos educadores, prática rítmica, desenvolvimento técnico, criação coreográfica e ensaios.

O cronograma foi iniciado no dia 27 de fevereiro e prevê encontros semanais de três horas ao longo de quatro meses, com acompanhamento formativo.

Para o idealizador do projeto, Ricardo Alexandre Ribeiro de Lira, a proposta busca trabalhar valores sociais por meio da arte.

“Neste trabalho buscamos simbolizar essa união através da fusão entre a capoeira e a dança do mestre-sala e da porta-bandeira”, afirmou. Ele também destacou a relação simbólica da coreografia com a estrutura familiar.

Segundo Lira, o conteúdo inclui noções históricas das manifestações afro-brasileiras, com abordagem sobre ancestralidade, resistência e coletividade.

As atividades também envolvem musicalidade, expressão corporal e coordenação motora, além de exercícios voltados à escuta e ao trabalho em grupo.

A proposta considera a trajetória individual dos participantes e incentiva disciplina, convivência e construção coletiva.

A equipe conta com a participação do Mestre Foca, nome artístico de Eduardo Segovia, ligado à tradição da capoeira no DF, além da dançarina Laryssa Barreto Wanderley da Silva, graduada pela Universidade de Brasília (UnB) e com formação complementar pelo Instituto Federal de Brasília (IFB).

Também integra a ação a cantora Célia Rabelo e banda, com participação em atividades musicais ao longo do projeto.

O projeto prevê acessibilidade, com intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em todos os encontros, estrutura adaptada com rampa, corrimão e banheiro acessível, além de recursos como audiodescrição no encerramento. Ao final do ciclo, os participantes apresentam uma atividade interna e recebem certificados de participação.

As atividades também serão registradas em vídeo, com objetivo de documentar a experiência, compor a memória institucional e ampliar o debate sobre o uso da cultura em contextos socioeducativos, com possibilidade de difusão do conteúdo produzido.